





## Ecos e novidades

Pode haver no Estado do Rio uma coisa mais imoral e abominável que a própria política deste país? Pode haver e há! É a política, compreendendo-se nesse termo a política, que também exerce funções judiciais. Parece incrível, mas é a dolorosa e pura verdade. Os escândalos da justiça e da polícia no Estado visinho são constantes e diários. Si a infeliz população fluminense não estivesse ankylosada pelo sofrimento, provavelmente resignada à fome e à sede de boa justiça, o seu clamor chegaria, si não ao céu, porque o céu anda tão surdo como o palácio do Inga, pelo menos ao alho das suas muralhas. Parece mesmo que o Dado de Deus está espatulado no ar, apontando a miséria e a corrupção, que são o apagação da justiça fluminense.

Sabe-se o que são em geral alguns juizes e autoridades policiais do Estado do Rio, os chefes políticos, chefes de odios e presenças, falsificadores de actas e cortezãos dos governos, simples parasitas dos cofres públicos, ganhando sem trabalhar, recebendo annos e annos fora das sedes das suas comarcas e exercendo a sua actividade aqui no Rio. Há mesmo alguns que chegam ao extremo de nem sequer irem ao Estado para receber os seus vencimentos, que são pagos a procurador. Está claro que essa regra tem as excepções da lei, e que essas excepções são mesmo mais numerosas do que a regra. Não faz muito tempo que em Barra Mansa um malvado matou a mulher grávida e deu-lhe fillos, e depois de alguns dias o filho do morto residia no Rio. O crime ficou exuberantemente provado. Pois, apesar disso, poucos dias depois o assassino e incendiário era posto em liberdade por meio de um "habeas-corpus", porque o processo estava incompleto e irregularidade, talvez por isso.

Ante-hontem, em Niterói, um operário foi cobrado de um capitão da Guarda Nacional, tipo risento, uma pequena quantia que este lhe ficava a dever de salários. Não se sabe ao certo o que se passou entre ambos. Sabe-se apenas que o operário foi assassinado com cinco tiros de revólver e que o capitão se confessou o assassino. Pois não se haviam passado ainda 48 horas e esse assassino, não confessado, era posto em liberdade, com a mesma semcerimônia com que se põe o filho da mãe em liberdade quando o simples lula corporal no meio da rua. Parece que nem houve inquérito. O assassino alegou que matara em legítima defesa. "Ah! foi em legítima defesa?" — devem ter exclamado as autoridades. "O senhor jura que foi?" — Pois então retire-se na santa paz do Senhor.

E assim o crime ficou livre da cadeia e do cador, que nunca mais lhe cobrará os quarenta mil réis que lhe ficou a dever o seu assassino. Porque, naturalmente, nem a desgraçada viuva nem os seus pequenos orphãos que a vítima deixou se animarão a cobrar da família matadora a quantia da multa, a pequena quantia, talvez o único peccado que lhes deixou o seu esposo e pai.

Uma quadrilha de ladrões de galinhas apareceu na Central 2 dias depois da visita do Sr. Dr. Aguiar Moreira, director da Estrada, o bilhete abaxio e que talvez peque apenas por exagero.

"Sr. redactor — Quantas galinhas pensa V. ser 'abafadas' diariamente na Central do Brasil? Nada menos de 30.000 por anno, em uma media de 80 por dia! Não há ninguém nesta boa cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro capaz de receber um jacá de galinhas do interior sem que não dê por falta de duas e tres! O plano do 'syndicato' que opera na Central é assaz inteligente, pois ninguém se abala por assaltos um ou duas galinhas, formando-se, pois, um bom 'negocio'. Todavia, a responsavel por tais delictos deve tomar medidas preventivas contra os 'ladrões de galinhas'. Os 30.000 galinheiros valendo 28 por cabeça, temos a insignificancia de 840 mil por dia. O calculo de 30 mil galinhas por dia de um funcionario da Central, muito conhecido do 'negocio' ha annos. — Lector, etc."

Elizir de Nogueira — Milhares de Curos

Uma tremenda paulada matou o Trindade

APARECIDA (Piauí), 15 (Retardado) (Serviço especial da A. NOITE) — Falleceu hontem Manoel Trindade, victima de uma tremenda paulada que recebeu na cabeça, ha oito dias, do taverneiro Mariano Guedes. O infeliz Trindade soffreu horrores no correr desses dias, ficando sem fala, com os olhos fechados e delirando sangue pelo nariz e pela boca. A paulada foi de bracos cruzados, apesar do irmão da victima ter solicitado corpo de delicto, no mesmo dia em que Manoel Trindade recebeu a paulada mortal. Quando o taverneiro Mariano Guedes commetter crime tão nefando Manoel Trindade se achava completamente embriagado.

Dr. Pimenta de Mello - Orléans

Consultas diarias ás 3 horas, menos ás quartas-feiras. Em sua residencia. — Alfonso Penna 49, ás segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Sorteados insubmissos presos

UBERABUNA (Minas), 17 (Serviço especial da A. NOITE) — Pessoas vindas de Catalão, em Goyaz, informam que estão presos todos os sorteados insubmissos, que seguirão para a capital daquelle Estado.

Querois apreciar bom e puro café?

SÓ O PAPAGAIO

Affonso XIII

A data de hoje, toda festiva para a Ispanha, por motivo do anniversario do seu querido rei Affonso XIII, tem uma repercussão muito sympathica no Brasil, dados os laços de verdadeira amizade que nos unem a aquella povo. As festas que a colonia hispanhola promoveu para hoje, manifestando o seu sentimento de alegria, contam com o concurso de pessoas da nossa mais alta representação social. A Federação Española comemora o anniversario do rei Affonso XIII, como já noticiamos, com uma sessão magna, que será presidida pelo Sr. ministro plenipotenciario do Brasil, Sr. Ricardo Antonio Perez, e a qual terá lugar no salão de honra da sociedade referida, ás 8 e 1/2 da noite, falando por essa occasião o advogado Dr. Samuel Alves Puentes. O Sr. ministro hispanhola fará entrega, nessa occasião, da insignia da Ordem de Carlos III ao Sr. Ricardo Antonio Perez, chanceler do consulado hispanhola. A seguir haverá danças e um profuso "lunch" será servido aos convidados. Pela junta directora da Federação Española foram convidados a tomar parte nestas festas os Srs. prefeito municipal, chefe de policia, commandante da Guarda Policia e os representantes de todas as sociedades hispanholas e de diversas sociedades brasileiras, assim como a imprensa.

CIGARROS MISTURAS

Manufatura esmerada de LOPES SA

COMP., são os melhores. — Rua

Antônio, 5/9.

## NOTÍCIAS DA GUERRA

## As operações na frente occi-dental

A espantosa actividade dos aviadores inglezes — Outro ataque a Carlsruhe — Os francezes também destruíram dezoito aeroplanos allemães — Uma impressão da situação

LONDRES, 17 (Havas) — Comunicando do marechal Sir Douglas Haig: "Actividade de aviadores na frente norte do Iys."

LONDRES, 17 (Havas) — Comunicando do marechal Haig, de hontem de noite, relativo á actividade: "Lançámos no dia 15 vinte e quatro toneladas de projectis, especialmente sobre diversas estações e acantonamentos na Flandres e na região do Somme."

Os aeroplanos inimigos mostraram-se muito activos e atacaram os nossos aeroplanos de hontem. Foram lançados 14 toneladas allemães e outros doze dirigidos a aterra de desbarcos. Outro aeroplano inimigo foi abatido pelas nossas metralhadoras. Faltam onze dos nossos.

Continuaram durante a noite as expedições de bombardeio. Foram lançadas 14 toneladas de bombas sobre as estações e acantonamentos inimigos no norte da França e nas docas de Bruges. Um aeroplano inimigo não regressou ao ponto de partida.

Hoje de manhã bombardeámos as fabricas e a estação de Sarrebruck. Os nossos aeroplanos encontraram as esquadras inimigas na sua frente, seguindo-se vivo combate. Vinte e cinco aeroplanos inimigos esperavam os nossos por cima de Sarrebruck e atacaram-nos. Ainda assim, lançámos 24 grandes bombas, que explodiram sobre a ilha ferrea, onde foi observado um incendio. Atacámos em seguida os aeroplanos inimigos, e alguns dos nossos foram abatidos. Apenas um dos nossos aeroplanos foi abatido, tendo regressado ao ponto de partida todos os outros.

PARIS, 17 (Havas) — Comunicando das 11 horas da noite de hontem: "A actividade da infantaria e actividade notavel de artilharia na frente norte do Iys."

No resto da frente o dia decorreu calmo. A actividade da infantaria e actividade notavel de artilharia na frente norte do Iys. A actividade da infantaria e actividade notavel de artilharia na frente norte do Iys.

A luta das nacionalidades na Austria

ROMA, 17 (A. A.) — Os auspícios da Associação Trento e Trieste foi organizada nesta capital uma nova associação denominada de Paolo Novo. A forma fundadora simultaneamente em toda a Italia trinta secções que constituem o primeiro nucleo dessa associação, que tem por fim "sanccionar entre os homens pertencentes á burguezia italiana e as massas de trabalhadores que tinham combido e trabalhado dignamente na Italia, o pacto já estabelecido entre a burguezia e os trabalhadores, dentro das trincheiras, para que a guerra continue até a victoria final."

As operações na Macedonia

PARIS, 17 (Havas) — Comunicando do exercito do Oriente: "Ações muito vivas e reciprocas da artilharia na região de Doiran, na direcção de Skradlegen e menor actividade na frente superior, na curva do Gerna e na direcção de Monastir."

O Sr. Clémenceau a favor da Sociedade das Nações

LONDRES, 17 (Havas) — O juiz Wadhams, membro da comissão directora da Liga Norte-Americana para impor a paz e que se achava hontem em Ginebra, declarou ter estado ha dias com o chefe do governo francez, Sr. Clémenceau, o qual disse não ser contrario á idea da criação da Sociedade das Nações.

Prisão de socialistas em Colonia

ROTTERDAM, 17 (Havas) — O ultimo numero do "Vorwärts", de Berlim, aqui recebido, diz que em Colonia foram presos, nas ultimas semanas, varios "leaders" socialistas independentes, cujos domicilios foram visitados e pesquisados pela policia.

A superioridade da aviação franceza

PARIS, 17 (Havas) — Estravistado pelo "Echo de Paris", tenente Fonck lusitano sobre a superioridade da aviação franceza de caça. Disse o aviador Fonck ao jornal parisiense: "Os allemães o sabem e é esse o motivo para que, entre nós, o moral e a confiança subiram de ponto, no passo que entre elles estão em baixa."

Como se prova que os turcos são excellentes discipulos dos allemães

HAYA, 17 (Havas) — Uma nota distribuída pelo Escripitorio de Correspondencia de Haya diz que em Colonia foram presos, nas ultimas semanas, varios "leaders" socialistas independentes, cujos domicilios foram visitados e pesquisados pela policia.

Como se prova que os turcos são excellentes discipulos dos allemães

HAYA, 17 (Havas) — Uma nota distribuída pelo Escripitorio de Correspondencia de Haya diz que em Colonia foram presos, nas ultimas semanas, varios "leaders" socialistas independentes, cujos domicilios foram visitados e pesquisados pela policia.

## A missão naval brasileira na Europa

O almirante Francisco de Mattos, depois de visitar a esquadra italiana, foi a Athenas, sendo recebido pelo rei da Grecia

ROMA, 17 (A. A.) — A missão naval militar brasileira, composta do almirante Francisco de Mattos e commandantes Magalhães de Almeida e Neiva, acompanhada do Dr. Lima e Silva, ministro do Brasil na Grecia, em viagem para Athenas, visitou as bases navas do sul da Italia e da Grecia.

Paranto, o almirante Mattos e os membros da missão foram recebidos pelas autoridades com as honras devidas. Visitou a cidade, os navios de guerra, os arsenaes e a escola de aviação, realçando um voo, um hydroplano, sobre a cidade e o porto.

A bordo do navio-capitana da esquadra italiana, foi-lhe offerecido um almoço pelo almirante, sendo trocados brindes cordialissimos. A bordo de um "destroyer" francez o almirante Mattos seguiu para Corfu, visitando as fortificações e os navios de guerra ali fundeados. Também assistiu aos exercicios da grande esquadra aliada.

A missão brasileira realizou uma longa excursão a bordo de um dirigivel. Tendo o almirante Mattos manifestado o desejo de conhecer os meios de transporte das tropas para Salonica, a missão brasileira seguiu para Piren, a bordo de um "destroyer", passando por Stratto, Corintho, Patras e Salamina.

Chegando a Athenas, foi a missão naval brasileira recebida em audiencia especial pelo rei da Grecia e pelo Sr. Venizelos, chefe do gabinete, assim como pelos ministros da Marinha e das Relações Exteriores.

Depois de ter visitado a esquadra italiana, a missão partiu para Taranto, atravessando o Mediterraneo e o Jonio, sem incidentes. De Taranto seguiu a missão para Napoles, cujos estabelecimentos navas visitou, sendo-lhe offerecida um banquete pelo almirante Henrique Millo.

De regresso a Roma, o almirante Mattos mostrou-se encantado com a sua viagem e muito grato pelas attentões de que foi alvo por parte dos seus collegas das marinhas italiana, franceza e grega.

A missão naval brasileira visitará as cidades de Neapoli, Genova, Milão e Turim, seguindo depois para a França.

ROMA, 17 (A. A.) — O ministro da Marinha, almirante Del Bono, offereceu um banquete, no castello del Cesari, ao almirante Francisco de Mattos, chefe da missão naval brasileira; ao Dr. Souza Dantas, ministro do Brasil; e a todos os membros da missão acreditados junto ao nosso governo.

Entre os presentes foram trocados brindes muito cordiais, tendo especial destaque e significação os dos almirantes Del Bono e Francisco de Mattos.

Munições para dois milhões de homens

NOVA YORK, 17 (A. A.) — De acordo com os dados communicados ao Congresso Nacional, verifica-se que a produção de munições para 2.000.000 de homens.

A maior parte dessas munições já se acha pronta, tendo sido tomadas as necessarias medidas para que seja concluida a fabricação do resto, com a maior brevidade.

Como o escaparam das mãos dos allemães os submarinos inglezes e russos do Báltico

LONDRES, 17 (Havas) — Comunicando do almirante: "Entre os dias 3 e 8 de abril, ao se aproximarem as forças navas inimigas (transportes allemães que se dirigiam para Hango, a sudoeste da Finlandia), os sete submarinos britannicos, que haviam ficado em aguas russas, receberam ordem de se retirarem."

Nenhum desses submarinos achou em poder do inimigo. Os canhões de Hango e os que estavam montados proximo a essa cidade haviam sido desmantelados pelos russos, que se retiraram quando as forças allemães estavam já á vista da cidade e depois de terem destruido os seus submarinos construídos nos Estados Unidos.

Quatro submarinos inglezes, da classe E, foram retirados do porto de Helsingfors a 3 de abril e afundados.

Tres navios da classe C foram destruídos entre 3 e 8 de abril e as equipagens levadas para o Petersburgo.

## A crise russa

Mais uma promessa alemã aos russos — Kerenski a caminho de Washington? — A situação em Odessa

WASHINGTON, 17 (Havas) — Um despacho de Moscou, recebido do Departamento de Estado, informa que a Alemanha assegurou ao governo maximalista que os exercitos allemães não avançariam mais pelo territorio russo.

NOVA YORK, 17 (Havas) — O organo socialista "Call" diz saber de boa fonte que o ex-chefe do governo provisório russo, Sr. Kerenski, chegará dentro de uma semana aos Estados Unidos.

Acerca-se que o Sr. Kerenski irá directamente para a embaixada russa em Washington.

Não ha, por enquanto, nenhuma indicação seria de que esta noticia tenha fundamento.

AMSTERDAM, 17 (A. A.) — Noticias aqui recebidas dizem que continuam os sangrentos combates nas ruas de Odessa.

O commandante austriaco decretou o estado de sitio. Patrulhas armadas percorrem as ruas. As familias mais abastadas abandonam a cidade.

Balfour, Asquith e Robert Cecil falam sobre a situação

LONDRES, 17 (Havas) — Respondendo, na Camara dos Communs, á interpegação do Sr. Lincoln, o Sr. Arthur Balfour, ministro dos Negocios Estrangeiros, declarou que a carta que o imperador Carlos I da Austria-Hungria escreveu ao principe Sixto de Bourbon foi entregue ao presidente Poincaré mediante um compromisso de se ser communicada ao rei da Inglaterra e ao primeiro ministro britannico.

Dahi o facto de ninguém mais a ter conhecido naquele momento, inclusive o proprio orador, que, na occasião, estava nos Estados Unidos.

Acerca-se que o Sr. Balfour que a attitudem do governo inglez a respeito da conferencia socialista de Stockholm nenhuma ligação tinha com a carta escripta pelo imperador da Austria.

Referindo-se á questão da Alsacia-Lorena, o Sr. Balfour disse que o governo da Grã-Bretanha nunca julgou que tivesse importancia internacional a visita do Sr. Paul Doumergue ao czar, em principio de 1917.

Volviendo a commentar a carta do imperador Carlos, o orador declarou acreditar que a attitudem do imperador da Austria e do conde Czernin faz parte da offensiva de paz, que é destinada, conforme pensa o orador, não a obter realmente a paz, mas sim a separar os aliados.

Concluindo o Sr. Balfour disse que ninguém mais do que o governo britannico deseja por fim a esta guerra de maneira honrosa. Tudo depende, porém, de accordo entre os aliados.

O Sr. Asquith congratulou-se com as declarações do Sr. Balfour.

O Sr. Robert Cecil, ministro do Bloqueio, deu em seguida explicações relativamente á carta que o conde Czernin escreveu ao rei sobre a nova offensiva de paz allemã. O orador declarou energicamente que tivessem duplo sentido as suas palavras a respeito da Italia, paiz a que faz justiça, elogiando o auxilio prestado pela Italia á causa dos aliados.

O Sr. Robert Cecil terminou dizendo que o governo inglez continuaria a fazer todo o possível para auxiliar o povo russo, com o qual quer viver em boa amizade.

O comunicado da tarde do marechal Haig

LONDRES, 17 (Havas) — Comunicando da tarde do marechal Sir Douglas Haig: "Um destacamento inimigo que operava uma incursão nas nossas linhas foi repellido, na noite passada, nas proximidades de Mouvaux, no sul de Arras."

Grande actividade da artilharia, de ambos os lados, durante a noite, no sector do bosque de Pœtant, ao norte de Hingres.

A artilharia inimiga desenvolveu também actividade consideravel entre Lœppe e Hingres, e desde a floresta de Nieppe a Metzen."

## Darioli vae ser expulso do Aero-Club

Renne-se hoje, ás 9 horas da noite, a directoria do Aero-Club Brasileiro para resolver, ao que sabemos, sobre uma representação de varios socios pedindo a expulsão do aviador Darioli do seio dessa patriótica agremiação.

Esse facto tem precedentes que o publico necessita conhecer. Quando a ultima directoria do Aero-Club estava a terminar o seu mandato, surgiram sobre o aviador Darioli suspeitas de infindavel gravidade. Apontavam-se como espiao. Embora se não pudesse a essa accusação era um facto inteiramente procedente, o autor da representação, Sr. Darioli, que havia praticado actos que justificavam plenamente essa decisão.

Pouco tempo depois, porém, Darioli viera em apparelho de guerra e era photographado por todos os membros da directoria que aquella succedea, tendo apparecido uma explicação, fornecida pelo actual presidente, segundo a qual esse aviador não havia reentrado na agremiação, mas pilotava um apparelho apenas como recurso de ultima hora, por ter falhado um avião.

Nunca mais se conheceu ao certo a situação de Darioli no Aero. O que é verdade é que a actual directoria, tendo-se comprometido a fazer executar um "raid" para abalhoar a festa da Quinta da Boa Vista, incluiu o seu nome entre os aviadores do club que deviam tomar parte na prova. No dia da festa, á ultima hora, Darioli negou-se a tomar parte na prova, e segundo se diz, surtiram provas de uma conducta menos regular por parte desse avião, e o que é ainda mais verdade é que na reunião da directoria de hoje se tratou de nova expulsão, bem desaconselhada, aliás, si os actuals directores do Aero-Club tivessem considerado que só razões muito serias poderiam ter determinado a conducta dos seus antecessores.

Exoneração de instructor

O commandante da 5ª região concedeu exoneração, conforme pediu, do cargo de instructor da Escola Polytechnica, ao capitão Joaquim de Souza Reis Netto.

A Pyorrhea

Dr. Rufino Motta, especialista e des-cobridor do especifico. Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 28. Telephone C. 2902.

Até quando serão acceitas informações sobre o sorteio

O Sr. ministro da Guerra mandou publicar em boletim do Exército que o Ministerio da Guerra recommenda aos commandantes de regies e directores de serviço o cumprimento do determinado no aviso de 21 de dezembro de 1914, relativo ao serviço de sorteio, devendo os interessados, a partir das pelcos corpos e estabelecimentos, enviar também o juizo das autoridades superiores, quando estas entenderem necessario completar ou rectificar as citadas informações, ficando prorrogado até 1º de julho o prazo estabelecido naquella aviso, para remessa de laes documentos relativos a 1917.

SEM LICENÇA

Foram presos esta madrugada, nas proximidades da ilha Fiscal, tres pescadores que estavam sem as suas respectivas licenças. Esses homens foram levados para a policia maritima, de onde seguiram para a capitania do porto, afim de pagarem a respectiva multa.

O estudante desaparecido

Ainda não foi descoberto o paradeiro do joven Carlos Souza

O desaparecimento do joven estudante Carlos de Souza Paul ainda continua mysterioso. O caso é sabido já: Carlos viera de sua terra natal, o Paraná, para se matricular aqui na Escola de Guerra. Era um ideal seguir a carreira militar. O joven estudante hospedara-se, em companhia de um parente, no hotel Henry's e tratava da sua admissão naquella escola. Num das dias do mez passado, Carlos saiu de casa, dizendo que ia ao forte de Imbuhy, falar com o Ministerio das Relações Exteriores reconhecendo o novo governo portuguez.

LIBOIA, 16 (Retardado) (Havas) — A recepção diplomatica do novo ministro dos Negocios Estrangeiros compereceram todos os chefes de missão, que fizeram declaração formal, em nome dos seus respectivos governos, de que estes reconheciam o novo governo portuguez.

LIBOIA, 17 (A. A.) — O embaixador do Brasil e os ministros dos paizes aliados da Hespanha, China, Hollanda, Noruega, Republica Argentina e Uruguay entregaram uma nota ao Ministerio das Relações Exteriores reconhecendo o novo governo portuguez.

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade

Oculistas—Largo da Carioca 8, sobrado

O hollandez, mais uma vez, pagou pelo que não fez...

Um padre suspeito — A sua prisão

Um padre, envolvido em todo o mysterio de sua latita preta, entrou a noite passada, preso, na Policia Central. Era um homem com typo de estrangeiro, cara avermelhada e cabelos alourados.

O mysterio, como maiores propagações quando o reverendo foi metido incommunicavel numa das salas da Inspectoria de Segurança.

Na manhã de hoje o padre tinha sido posto em liberdade. A policia não fornecia o nome e nenhum pormenor sobre os motivos da sua prisão.

O que é certo é que a policia prendeu o reverendo com um espiao allemão. Na policia o padre provou, no entanto, ser hollandez e... neutro.

Foi uma "gaffe".

Fistulas e feridas—Usar o Elixir de Nogueira

Politica de Goyaz

O senador Eugenio Jardim recebeu hoje o seguinte telegrama de Goyaz: "Tenho a honra de comunicar a V. Ex. que o Congresso do Estado votou hoje unanimemente a seguinte moção: 'O Congresso Legislativo de Goyaz congratula-se com o valioso chefe que preside a comissão executiva do partido Democrata, senador Eugenio Jardim, pela victoria alcançada por esse partido nas duas Camaras da Nação, que vem homologar a festa no memoravel pleito de 15 de março.' Saudações. (A.) — Luiz Guedes, 1º secretario."

As commissões da Camara

Reuniu-se pela primeira vez a comissão de munição e guerra da Camara dos Deputados, affim de eleger o seu presidente. Como prelidecem varios deputados militares esse logar, o "leader" da maioria resolveu confiar a um civil. E o Sr. Simão Leal foi, por isso, aclamado presidente da thosa de apuração da eleição presidencial, ás quintas-feiras. Na primeira das suas reuniões o seu presidente fará distribuição de

## NOTÍCIAS DE PORTUGAL

O Sr. Sidónio Paes no Porto -- As homenagens do Sr. Azevedo Continho--Regresso de expedicionarios da Africa -- A chegada de diplomatas

LISBOA, 16 (Retardado) (Havas) — O presidente da Republica, Sr. Sidónio Paes, partiu agora á noite para o Porto, acompanhado pelos ministros do Interior e de Instrução.

LISBOA, 17 (A. A.) — O Sr. Sidónio Paes, presidente da Republica, foi muito aclamado nas estações do percuro entre Lisboa e o Porto.

LISBOA, 16 (Retardado) (Havas) — O Sr. João de Azevedo Continho, conhecido "leader" monarchico, recentemente chegado do estrangeiro, esteve hoje no palacio de Belem, affim de interver o seu nome entre os das pessoas que têm ido felicitar o Sr. Sidónio Paes pela sua eleição para presidente da Republica.

LISBOA, 16 (Retardado) (Havas) — Regressaram da Africa seleccoes officiaes e soldados pertencentes a uma das expedições enviadas a combater os allemães.

LISBOA, 17 (A. A.) — Chegou a esta capital o Sr. Augusto de Vasconcellos, ministro de Portugal em Londres.

Espera-se hoje o Dr. Bettendorf Rodrigues, ministro portuguez em Paris.

LISBOA, 17 (Havas) — As defesas do canal Espichel avistaram ao largo do submarino alemão, contra o qual as baterias da costa fizeram alguns disparos, obrigando-o a mergulhar e a desaparecer.

LISBOA, 17 (Havas) — Nos meios politicos consta que os unionistas recusaram a convite que lhes foi feito para cooperarem na formação de um novo grupo que ficaria denominado Bloco Republicano.

Exoneração de instructor

O commandante da 5ª região concedeu exoneração, conforme pediu, do cargo de instructor da Escola Polytechnica, ao capitão Joaquim de Souza Reis Netto.

A Pyorrhea

Dr. Rufino Motta, especialista e descobridor do especifico. Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 28. Telephone C. 2902.

Até quando serão acceitas informações sobre o sorteio

O Sr. ministro da Guerra mandou publicar em boletim do Exército que o Ministerio da Guerra recommenda aos commandantes de regies e directores de serviço o cumprimento do determinado no aviso de 21 de dezembro de 1914, relativo ao serviço de sorteio, devendo os interessados, a partir das pelcos corpos e estabelecimentos, enviar também o juizo das autoridades superiores, quando estas entenderem necessario completar ou rectificar as citadas informações, ficando prorrogado até 1º de julho o prazo estabelecido naquella aviso, para remessa de laes documentos relativos a 1917.

SEM LICENÇA

Foram presos esta madrugada, nas proximidades da ilha Fiscal, tres pescadores que estavam sem as suas respectivas licenças. Esses homens foram levados para a policia maritima, de onde seguiram para a capitania do porto, afim de pagarem a respectiva multa.

O estudante desaparecido

Ainda não foi descoberto o paradeiro do joven Carlos Souza

O desaparecimento do joven estudante Carlos de Souza Paul ainda continua mysterioso. O caso é sabido já: Carlos viera de sua terra natal, o Paraná, para se matricular aqui na Escola de Guerra. Era um ideal seguir a carreira militar. O joven estudante hospedara-se, em companhia de um parente, no hotel Henry's e tratava da sua admissão naquella escola. Num das dias do mez passado, Carlos saiu de casa, dizendo que ia ao forte de Imbuhy, falar com o Ministerio das Relações Exteriores reconhecendo o novo governo portuguez.

LIBOIA, 16 (Retardado) (Havas) — A recepção diplomatica do novo ministro dos Negocios Estrangeiros compereceram todos os chefes de missão, que fizeram declaração formal, em nome dos seus respectivos governos, de que estes reconheciam o novo governo portuguez.

LIBOIA, 17 (A. A.) — O embaixador do Brasil e os ministros dos paizes aliados da Hespanha, China, Hollanda, Noruega, Republica Argentina e Uruguay entregaram uma nota ao Ministerio das Relações Exteriores reconhecendo o novo governo portuguez.

O major Bandeira de Mello recommendou aos seus auxiliares que redobrassem as investigações, pois até hoje não ha menor noticia da pista seguida pelo desaparecido, embora se facam supposições diversas sobre o rumo tomado pelo estudante, inclusive o de ter embarcado, com o nome trocado, na tripulação de algum dos nossos navios.

Carlos é um joven de genio aventureiro. O Sr. Alvaro de Paula, pae do menor, está em viagem para aqui, para mais de perto acompanhar as diligencias policiaes em todo o caso.



DA "A NOITE"

**POIS SIM !**











